



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara Municipal de Salvador do Sul**

**ATA Nº 017/16**

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, sito Avenida Duque de Caxias número 422, no município de Salvador do Sul, em Sessão Ordinária os vereadores AÉCIO SOZO, CRISTIAN EUGÊNIO MUXFELDT, ÉLIO JOSÉ STEFFENS, HÉLIO KAEFER, JOAQUIM INÁCIO LUNCKES, JÚNIOR CRISTIANO MOSSMANN, LISETTE MARIA HOFFMANN, PEDRO VALDEMAR STEIN e ROMEU RECKTENWALT. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, vereador AÉCIO SOZO deu abertura à Sessão Ordinária saudando os presentes e solicitou que o secretário JOAQUIM INÁCIO LUNCKES fizesse a chamada dos vereadores. Passando em seguida ao Pequeno Expediente, o Presidente convidou o vereador JÚNIOR CRISTIANO MOSSMANN para fazer a leitura do texto bíblico. O Presidente solicitou ao secretário JOAQUIM INÁCIO LUNCKES que fizesse a leitura da Ata Nº016/16. Em discussão e votação a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram lidos todos os projetos que tramitam na casa. Em ato contínuo, foram lidos os expedientes recebidos e expedidos. Passando para a apreciação dos Projetos de Lei do Executivo: **PROJETO DE LEI Nº 042/16**, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2017. Em discussão o vereador Junior Cristiano Mossman apresentou emenda modificativa nº001-16, onde 30.000,00 dos recursos que seriam utilizados para a construção de uma sede de Câmara de Vereadores seriam destinados ao transporte para os universitários. Disse que a apresentação da emenda modificativa se deve ao aumento de estudantes universitários e, diante deste aumento o repasse que vem sendo realizado acaba por ser insuficiente para o custeio parcial do custo que os universitários arcam no transporte até as instituições de ensino. Tendo em vista o momento de crise na economia do País, nada mais justo que contribuir com o desenvolvimento no ensino de nossos jovens, para que os mesmos tenham a oportunidade de se qualificar e conseguir se inserir com maior facilidade no tão concorrido mercado de trabalho. Em votação a emenda modificativa nº001-2016 foi aprovada por unanimidade. Em votação o projeto de lei foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 043/16**, que estabelece prazos para pagamento do IPTU e da taxa de coleta de lixo, referente ao exercício de 2017. Em discussão e votação o projeto de lei foi aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 049/16**, que institui o turno único no serviço público municipal e dá outras providências. Em discussão o vereador Cristian Eugenio Muxfeldt criticou o projeto dizendo ser contrário pois não sabe quanto será a economia. Disse que para começar a prefeita deveria cortar gastos, exonerando CC's, rescindindo contratos e outros mais. A economia deve ser gerada durante todo o ano. Disse que há três anos atrás viu um funcionário indo almoçar as 11h30, quando o turno terminava as 13h. O vereador Élio Jose Steffens disse que o abaixo assinado que recebeu de funcionários da saúde, deve ser discutido com a prefeita, pois não cabe ao vereador decidir sobre hora extra ou folgas. Falou que os vereadores serão amados ou odiados, manifestando-se favorável ao turno único, mantendo a sua posição de 16 anos de mandato. O vereador Joaquim Inácio



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara Municipal de Salvador do Sul**

Lunckes alegou que o projeto causa um desconforto aos edis. Pensa que o serviço público tem que ser prestado na íntegra, pois quando o servidor prestou concurso, sabia do vencimento e carga horaria. Manifestou-se contrário ao projeto. O vereador Hélio Kaefer perguntou quantos seriam os servidores a serem beneficiados, afinal, o turno único deveria beneficiar a todos. O vereador Junior Cristiano Mossmann concordou com as posições dos vereadores Élio Jose Steffens e também com Cristian Eugenio Muxfeldt, alegando não se referir a trabalhar ou não oito horas, mas em economia. A economia, somente em combustível, será de cerca de R\$ 50 mil. Falou que a prefeita Carla Maria Specht vem fazendo o possível para fechar as contas públicas, por isso é favorável ao projeto. No próximo período, talvez, o novo gestor, apresentará um outro projeto, a ser discutido posteriormente. O vereador Romeu Recktenwalt também justificou o seu voto, falando da importância de fechar as contas. Não adianta ir contra o projeto e pôr em risco o pagamento de salário dos servidores. O vereador Aécio Sozo disse que a gestão pública é uma ciência que estuda o bem-comum, lembrando do que estudou nas bancas escolares. Estamos entre a cruz e a espada. Indiferente da decisão não vamos agradar a todos. Falou que a economia do turno único não será referente ao salário, mas em energia e combustível. Disse que tem certeza que o Estado deixou muito a desejar em seus repasses, assim, a culpa não é só do município. Em votação o projeto de lei foi reprovado por 5 votos desfavoráveis dos vereadores Joaquim Inácio Lunckes, Hélio Kaefer, Cristian Eugênio Muxfeldt, Pedro Valdemar Stein e do Presidente da Mesa, Aécio Sozo, em critério de desempate. **PROJETO DE LEI Nº 050/16**, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Companhia Rio-grandense de Saneamento – CORSAN. Em discussão e votação o projeto de lei foi aprovado por unanimidade. Dando seguimento o Presidente passou para a apreciação de Indicação e Projeto de Resolução: **INDICAÇÃO Nº 008/16** de autoria do vereador Aécio Sozo, que trata de um repasse financeiro na ordem de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), ao Hospital São Salvador, tendo como origem dos recursos as sobras orçamentárias de 2016 do Poder Legislativo. Em discussão o vereador Élio Jose Steffens solicitou que os nomes de todos os vereadores estivessem no projeto, pois o dinheiro e dos nove vereadores e todos pouparam. O vereador Romeu Recktenwalt concordou com o colega Élio Steffens, dizendo que trocou a ideia com o presidente na ultima sessão. O vereador Cristian Eugenio Muxfeldt disse que se realmente forem repassados os 50.000,00 para o hospital, ficará muito feliz, pois nos demais anos as sobras foram destinadas para o asfalto de Julinho, mas infelizmente não foi aplicado no mesmo. O vereador Joaquim Inácio Lunckes disse que se o pedido se concretizar, será a primeira vez em seu mandato, em que será usado as sobras da câmara para uma indicação da casa. O vereador Pedro Valdemar Stein disse que qualquer vereador poderia ter apresentado a indicação, o mérito é do presidente. O presidente Aécio Sozo explicou que em anos anteriores as sobras da câmara nem chegavam a ser da câmara, pelo simples fato da câmara nem ao menos possuir uma conta em seu CNPJ, o que na verdade acontecia é que o dinheiro da câmara era administrado pela prefeitura, em



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara Municipal de Salvador do Sul**

uma conta e no CNPJ da própria prefeitura, não existia nenhum vínculo com a câmara de vereadores, assim sendo o presidente não tinha controle de contas. Mas a partir do ano de 2016 a câmara abriu uma conta com o próprio CNPJ e no dia 20 de cada mês o repasse é realizado pelo Executivo, por isso que é possível fazer o repasse ao hospital. Disse ainda que sua intenção não é aparecer com esta indicação, mas se o problema é ter seu nome na indicação, retira o mesmo e coloca no nome dos demais vereadores. Em votação a indicação foi aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário do vereador Êlio Jose Steffens. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005/16**, que autoriza viagem a Brasília para o vereador Cristian Eugenio Muxfeldt, nos dias 08, 09, 10 e 11 de novembro de 2016. Em discussão o vereador Cristian argumentou que irá buscar por recursos acompanhado do prefeito eleito, o que motivou a sua ida. Disse que irá buscar por recursos inclusive para manutenção do hospital, que agora é permitido. Falou ainda que a sobra da diária irá destinar a uma entidade. O vereador Êlio Steffens se mostrou contrário ao projeto, alegando que o colega Cristian reprovou sua viagem a Brasília, em março deste ano. O vereador Junior lembrou que o colega Cristian, em outras oportunidades, alegou não ser necessário ir à Brasília. Mas agora percebe que é necessário ir para Brasília para conseguir recursos, pois somente ofícios não bastam. Desejou sucesso na busca de recursos. O vereador Romeu lembrou que nesta caminhada política o deputado Jerônimo Goergen disse que este ano, é um ano bom para buscar recursos para os próximos dois anos. Desejou que tenha sucesso na viagem. O vereador Pedro disse ter mantido contato com o deputado Alceu Moreira, juntamente com o vereador Hélio Kaefer, pois há uma emenda encaminhada e pediu que na viagem os colegas visitem também este gabinete. Em votação a resolução foi aprovada por sete votos favoráveis e um voto contrário do vereador Êlio Jose Steffens. Passando para as explicações pessoais o vereador **JOAQUIM INÁCIO LUNCKES** saudou o presidente, colegas vereadores e público presente. Pediu que fosse encaminhado um ofício aos professores do município, parabenizando-os pelo dia do professor. Em relação ao turno único, lamentou o fato da prefeita ter causado este desconforto aos vereadores, pois se realmente estiver convencida que é uma economia para o município, faria por decreto. Lembrou que desde que tomou assento na casa foi contra o turno único, mas isso não quer dizer, que não possa mudar de ideia. Sobre as eleições disse que gostaria que a partir do próximo ano, as sessões pudessem ser realizadas também no interior, para poder divulgar o trabalho do vereador. Finalizou desejando uma boa noite e boa semana a todos. O vereador **CRISTIAN EUGENIO MUXFELDT** saudou os colegas e público presente. Disse que estava acessando o site da prefeitura para saber dos gastos em combustível, mas infelizmente não teve sucesso. Disse que neste mandato a prefeita se reuniu com os vereadores apenas uma vez. Disse que se realmente for provado a economia com o turno único, poderá mudar de ideia. Disse ainda que se a prefeita tiver a necessidade de fazer turno único, poderá fazer por decreto. Sugeriu que a sala da EMATER fosse transferida para o prédio da prefeitura, para não ter despesa com aluguel. Pediu que fosse encaminhado um ofício para o secretário de



Estado do Rio Grande do Sul

## Câmara Municipal de Salvador do Sul

obras, solicitando informações de quando será concluído as cabeceiras da ponte de Linha Comprida e se os boatos de que o cimento estocado na secretaria de obras, realmente está vencido, cimento este que servirá para concluir as cabeceiras da ponte. Desejou uma boa noite e boa semana a todos. O vereador **JUNIOR CRISTIANO MOSSMANN** saudou o presidente, os colegas e público presente. Pediu que fosse encaminhado um ofício para a Equipe Camillo Taekwondo Clube, parabenizando os professores Adriano e Rudinei, pela organização do belo evento realizado no Ginásio Poliesportivo, no último domingo. Disse que encaminharia um ofício para a CERTEL parabenizando-os pelo excelente atendimento em toda sua área de concessão. Quanto a questão do turno único disse que nada impede que a decisão não possa ser favorável em outro momento. Finalizou agradecendo a presença de todos e desejou boa noite a todos. O presidente **AÉCIO SOZO** saudou os colegas e público presente. Disse que a sessão da noite foi atípica, por ter diferentes opiniões. Sobre a indicação do hospital falou que não fez no intuito de fazer uma aparição pública. Disse que muitas vezes temos atitudes boas para a comunidade, como o evento homens na cozinha e muitas vezes são criticados, como também aconteceu com o colega Peraque quando doou uma moto para a rifa do hospital. Na época ouviu-se boatos de que seriam denunciados os atos, por ser ano eleitoral. Disse que durante todo ano economizou na câmara de vereadores, diminuindo despesas com diárias, combustível e outros mais. O município vem enfrentando bastante dificuldade, pois a arrecadação vem caindo, o repasse do governo está atrasado. Se colocou a disposição na nova legislatura para que se possa encontrar meios de sair da dificuldade em que se encontra o município. Finalizou agradecendo a presença de todos, desejando uma boa noite e os convidou para a próxima sessão, a realizar-se no dia **07 de novembro de 2016**, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de vereadores. Não havendo mais nada a declarar, deu por encerrada a sessão e para constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos vereadores. 20h56mim